



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA

PLANO DE ENSINO

Disciplina: PRÓTESE E ÓRTESE		
Curso: FISIOTERAPIA	Carga Horária: 60 h/a	Nº. créditos: 04
Período: 5º	Código:	Semestre: 2008.2

EMENTA

Estudo dos aspectos cinesio-biomecânicos das próteses e órteses e os fundamentos teórico-práticos de suas funções.

OBJETIVOS:

GERAL:

Promover competências e habilidades gerais e específicas ao alunado nas adaptações das **próteses** e **órteses** na prevenção, no tratamento, na reabilitação disfunções cinético-funcionais do portador de deficiência física, como coadjuvante à intervenção fisioterapêutica.

ESPECIFICOS:

- Propiciar as iniciativas de tomada de decisão, na comunicação, na liderança, na administração e gerenciamento e no processo de educação permanentes das próteses e órteses, conjuntamente ao cliente, familiares, gestores e outros profissionais da saúde;
- Orientar aos alunos sobre modelos de solicitações de orteses, prótese e aparelhos que auxiliam a locomoção.

COMPETÊNCIAS

O discente deve estar apto a utilizar os conhecimentos específicos de diversas áreas de ação dentro dos princípios da ética/bioética.

HABILIDADES

- Respeitar os princípios éticos quanto à indicação de orteses, prótese e aparelhos que auxiliam a locomoção;
- Reconhecer a saúde como direito essencial de qualquer pessoa e se comprometer em contribuir nos três níveis de atenção enquanto promoção, recuperação, prevenção, proteção e manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida da população e comunidade considerando as questões biológicas, psicológicas e espirituais sempre que for necessário;
- Saber atuar de forma ética com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica e de cidadania.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

UNIDADE I

(15 h/a)

1.1 O portador de deficiência física:

- Programas de apoio (legislação: federal e resoluções: CNS, COFFITO, ANFISA)

1.2 O amputado:

- O amputado do membro superior e inferior

- Conceito, histórico, etiologias, epidemiologia, técnicas das amputações.
- Níveis de amputação

1.3 Aspectos biomecânicos e funcionais dos diversos tipos de cotos moldes negativos e positivos: materiais / confecção:

- Próteses para membros inferiores: convencionais e modulares, seus materiais e componentes.
- Próteses imediatas, provisórias e definitivas.
- Tipos de encaixes ou soquetes: MMII e MMSS
- Aspectos mecânicos e funcionais dos soquetes, joelhos e pes.

1.4 Abordagem do tratamento fisioterapêutico do amputado – fases: pré-operatória, pós-operatória, preparação do coto e treino com prótese (protetização).

- Prótese de membros superiores: estéticas, convencional, mioelétrica e híbridas.
- Encaixes, sistemas de ativação e componentes: mão estética, mão mecânica, mioelétrica, gancho, unidade de pronosupinação, cotovelos.

1.5 Aspectos da reabilitação do amputado do membro superior: unilateral e bilateral.

UNIDADE II (05 h/a)

2.1 Conceito e histórico das órteses:

2.2 Classificação das órteses;

2.3 Princípios biomecânicos e materiais;

2.4 Carater coadjuvante das órteses preventivas, curativas e reabilitatórias à intervenção fisioterapêutica.

UNIDADE III (05 h/a)

3.1 Órteses para cabeça, pescoço e tronco.

3.2 Indicação de Colares / coletes: Cifose; Lordose; Escoliose: Esternais e Hiperextensão.

3.3 Cintas de contenção

UNIDADE IV (10 h/a)

4.1 Órteses para membros inferiores:

- Órteses não ambulatórias - órteses ambulatórias;
- Órteses tornozelo-pé (otp/afo), joelho-tornozelo-pe (ojtp/kafo) e quadril-joelho-tornozelo-pe (oqjtp/ hkafo);
- Órteses híbridas de coluna e membros inferiores;
- Aspectos mecânicos e funcionais;
- Materiais e componentes.

4.2 Órteses para pés – calcanheiras, palmilhas, compensações e calçados.

4.3 Órteses para equilíbrio e ortostatismo

4.4 Órteses para marcha: doméstica e comunitária.

UNIDADE V (10 h/a)

5.1 Órteses para membros superiores:

- Órteses dinâmicas e estáticas
- Órteses para escápulas e clavículas
- Órteses para ombro
- Órteses para cotovelo e rádio-ulnar
- Órteses para punho e mão e dedos

UNIDADE VI**(05 h/a)****6.1 Órteses especiais: muletas e bengala, cadeiras de rodas e andajares.**

- Classificação
- Tipos e adaptações
- Marcha com muletas.

UNIDADE VII**(10 h/a)****7.1 Legislação:**

- Aspectos éticos e deontológicos
- O técnico em próteses e órteses
- Anvisa/control de qualidade (abnt)
- Abotec e legislação nacional e internacional
- Congressos nacionais e internacionais
- Aspectos gerencias/gestores

METODOLÓGIA APLICADA

- Os conteúdos devem ser ministrados na proporção de cinquenta por cento de conhecimentos teóricos e o restante em atividades prático-teóricas que envolvam o aluno em pesquisa bibliográfica, seminários, situação-problemas, assistirem cirurgias de amputação, trabalhos com gesso e outros materiais facilmente moldáveis;
- Visitas aos setores gestores destes implementos junto ao SIA/SUS, aos serviços especializados da rede pública ou privada de assistência ao portador de deficiência física, participação ativa e passiva em congressos congêneres;
- Interagir junto as demais disciplinas do curso de fisioterapia e demais cursos da saúde e no acompanhamento direto às adaptações das próteses e órteses na perspectiva de formação multiprofissional.
- O aluno deverá envolver-se em programas de extensão e pesquisa de caráter multidisciplinar que lhe permita aprofundar conhecimentos e desenvolver novas possibilidades de melhoria para as adaptações às próteses e órteses aos portadores de deficiência física.

ESTRATÉGIA DE ENSINO - APRENDIZADO:

1. Ler sobre o assunto (na bibliografia indicada e busca na internet e nas bases de dados). Interligar esta temática com outros conteúdos (buscar nas demais disciplinas enriquecimento: básico e aplicado, inclusive nas áreas médicas, psicológica, educação física, serviço social e etc).

Assistir pelo menos uma cirurgia de amputação e apresentar pequeno e sucinto relatório.

2. Visitar ao NUSESP - Núcleo de Serviços Especializado da Séc. de Saúde do Estado, CAME- em Jaguaribe, Hosp. do Trauma, FUNAD, oficinas de ortopedia técnica, HULW, Centro de Reabilitação. (estas visitas deverão ser programadas e sempre apresentar relatório).

3. Adquirir matérias POR GRUPO, (tipo: atadura gessa seis unidades, 2 metros de malha tubular de 12, 8 e 6 mm, goniômetro, fita métrica apropriada, tesoura simples e para corte de gesso, bata, paquímetro ou régua antropométrica, compasso, gesso, plastazote, evazote, polilyte, velcron, placa de polipropileno, acelerador de cobalto e catalisador, pigmentos, malha de vidro, fibra de carbono, placa de silicone e outros materiais necessários às aulas práticas).

4. Participar como aluno assistente do programa de extensão: intervenção fisioterapêutica em amputados.

5. Participar como assistentes, quando possível, no projeto de pesquisa a ser desenvolvido no Lab. de Patocinesiologia e Movimento Humano do Depto. de Fisioterapia, para avaliação da função muscular em amputados de tíbia em processo de reabilitação através do emg de superfície e em outros projetos que deverão pesquisar estes conteúdos.

6. Apresentar seminário sobre o tema, preferencialmente de forma interdisciplinar, abordando aspectos ético-deontológicos, etiológicos, técnicas cirúrgicas, biomecânicos, materiais e aspectos da intervenção fisioterapêutica e dos demais membros da equipe. Os seminários serão distribuídos por tópico dos assuntos e deverão demonstrar as competências e as habilidades desenvolvidas pelo aluno.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO - APRENDIZADO:

Terá caráter formativo (visa a acompanhar o processo de aprendizagem do aluno longitudinalmente) e somativo, (visa a identificar a aprendizagem ocorrida verticalmente), baseadas essencialmente pelo desenvolvimento de competências, habilidades e capacidade participativa, reflexiva e criativa e pela cognição do aluno. A avaliação deve ter caráter educativo e ser coerente com os conteúdos ministrados e com a metodologia utilizada no processo de ensino-aprendizagem. As avaliações somativas devem ser programadas, de forma que não ocorra prejuízo ao processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICA:

1. HEBERT, Sizínio; XAVIER, Renato; PARDINI JÚNIOR Arlindo G.; BARROS FILHO, Tarcísio E. P. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática.3 ed.** Porto Alegre: Artmed, 1995, 1998.
2. VALENTI, V. Ortesis del pie : tratamiento ortesico de las alteraciones biomecánicas de la marcha. Buenos Aires : Panamericana, 1987.
3. PRENTICE, William E.; VOIGHT, Michael L.; **Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética** . Porto Alegre: Artmed, 2007.

COMPLEMENTAR:

1. SMITH, L. K *et al.* Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. 5.ed. Barueri: Manole, 1997.
2. SKARE, Thelma Larocca **Reumatologia** : princípios e prática. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

HOPPENFELD, Stanley ; MURTHY, Vasantha L.**Tratamento e reabilitação de Fraturas**. Barueri: Manole, 2001